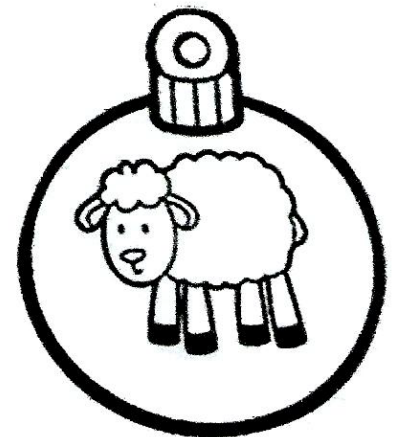
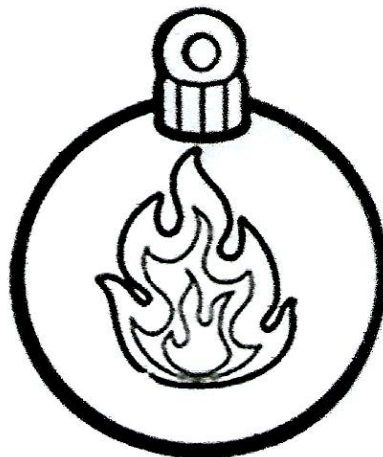
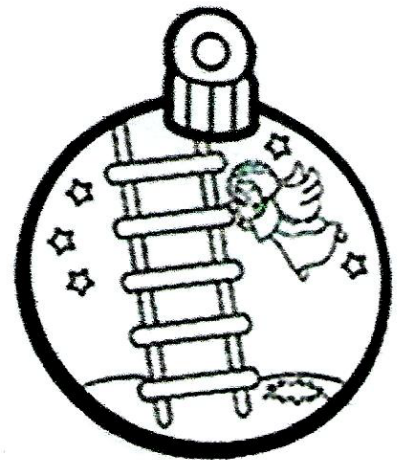
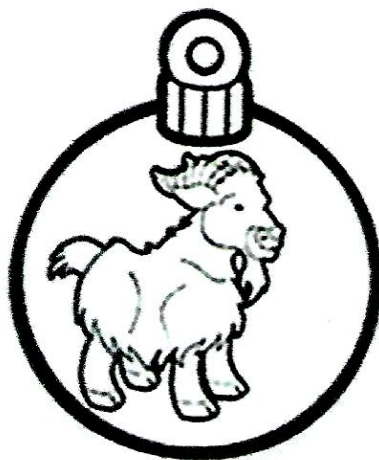
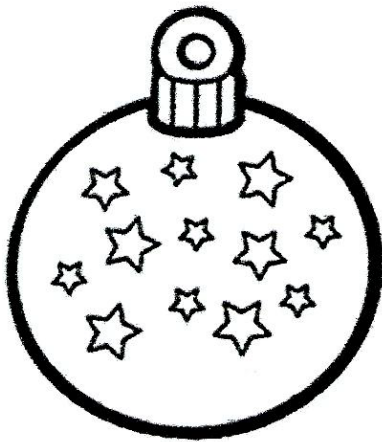
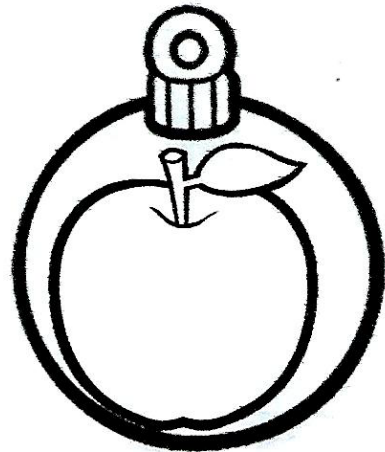
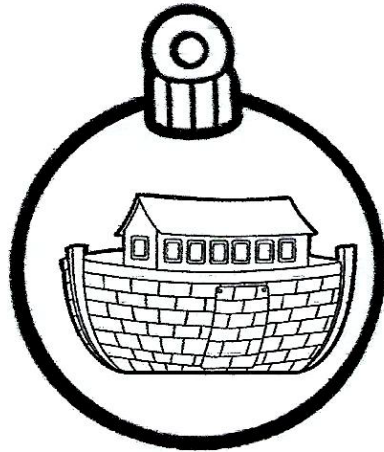
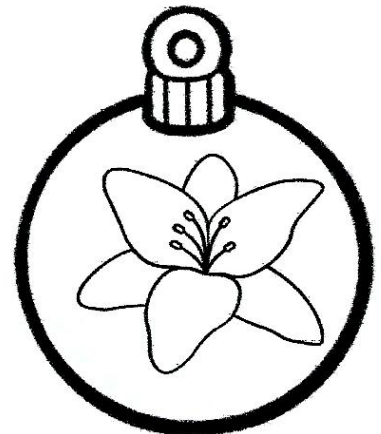
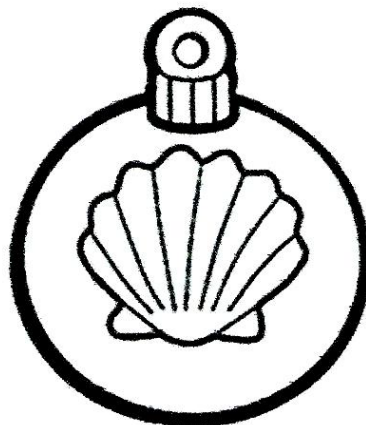
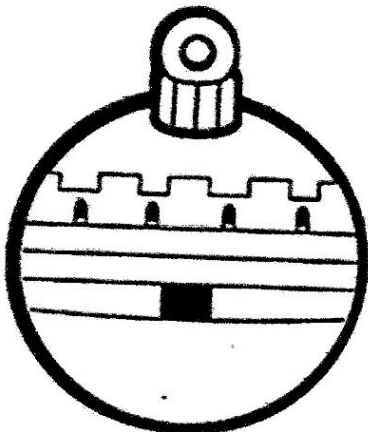
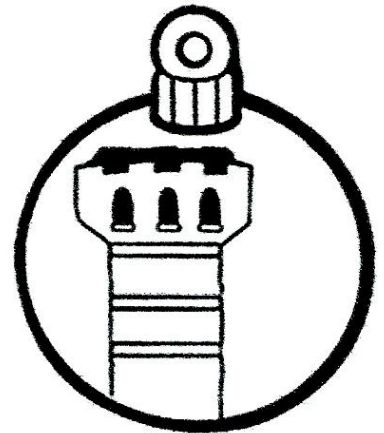
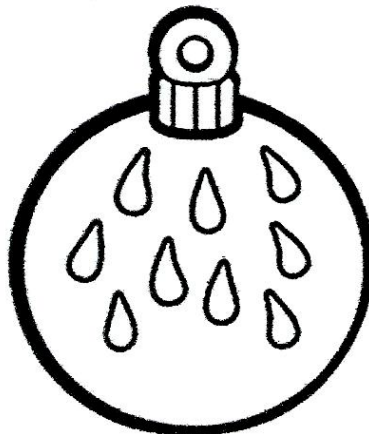
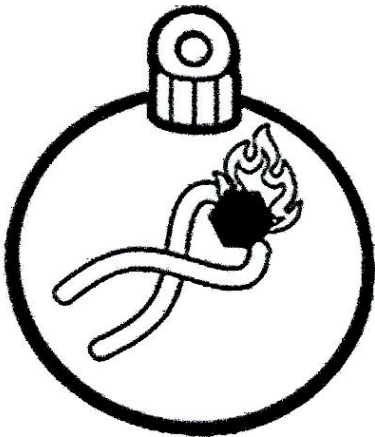
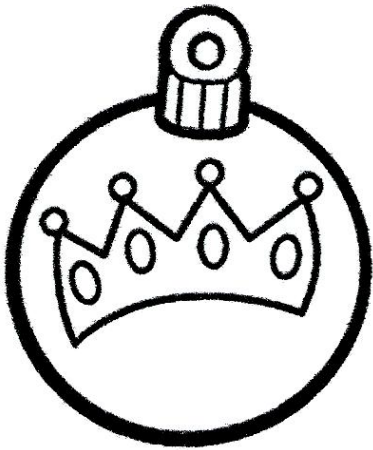
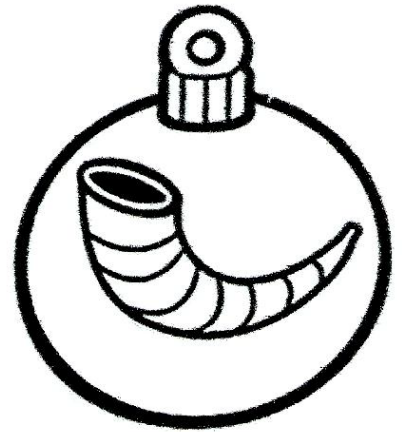
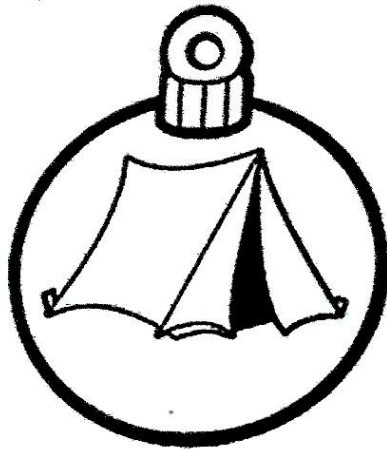
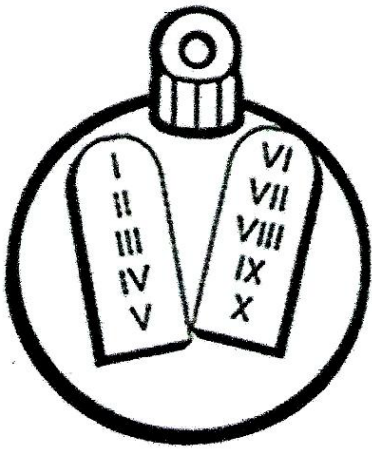
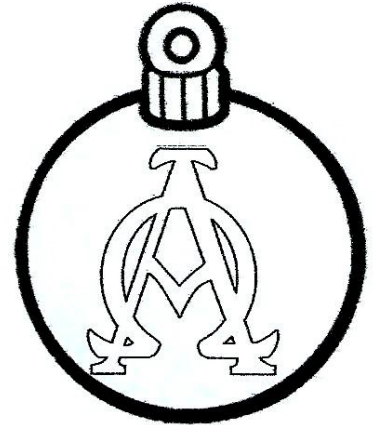
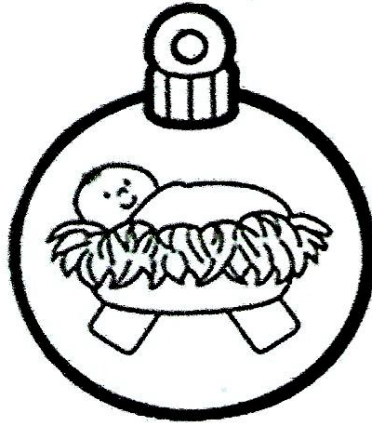
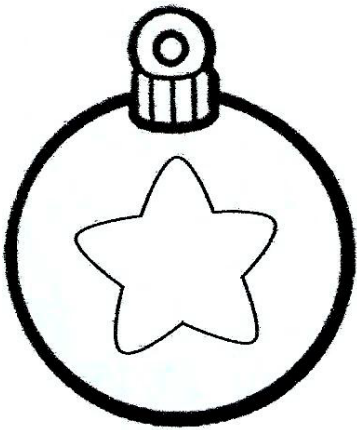
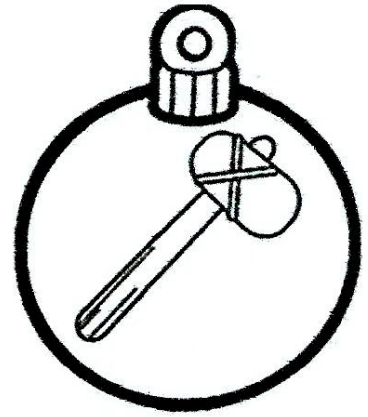




ESPAÇO DE CATEQUESE  
**SÃO JUDAS TADEU KIDS**  
<https://paroquiadesaojudastadeu.org.br/sao-judas-tadeu->







## ÁRVORE DE JESSÉ

1- “Assim terminou a criação do céu e da terra, e de tudo que há neles. No sétimo dia Deus acabou de fazer todas as coisas, e descansou de todo trabalho que havia feito.” Gênesis 1,1-31 / 2,1-2.

O 1º símbolo é o Globo Terrestre que irá representar toda a obra da criação.

2- “A mulher viu que a árvore era bonita e que suas frutas eram bonitas de se comer. E ela pensou como seria bom ter entendimento. Aí apanhou uma fruta e comeu; e deu ao seu marido, e ele também comeu. Nesse momento os olhos dos dois se abriram, e eles perceberam que estavam nus. Então costuraram umas folhas de figueira para usar como tangas.” Gênesis 3,6-7.

O 2º símbolo é a maçã, representando o fruto proibido, que Adão e Eva comeram. Jesus é o novo Adão, vencendo o nosso pecado por sua obediência.

3- “Aí Deus disse a Noé: Saia da barca junto com a sua mulher, os seus filhos e as suas noras. Faça sair também todos os animais que estão com você, isto é, as aves, os animais domésticos, os animais selvagens, e os que se arrastam pelo chão. Que eles se espalhem por toda a parte e tenham muitas crias para encherem a terra.” Gênesis 8,15-17.

O 3º símbolo é a Arca de Noé. A arca simboliza a aliança, que Deus continuamente renova conosco, perdoadando os nossos pecados e oferecendo-nos oportunidades sempre novas de recomeçar. Jesus estabeleceu conosco a aliança definitiva, no seu Sangue.

4- “Aí o Senhor levou Abrão para fora e disse: Olhe para o céu e conte as estrelas se puder. Pois bem! Será esse o número de seus descendentes. Abrão creu em Deus, o Senhor, e por isso o Senhor o aceitou.” Gênesis 15,5-6.

O 4º símbolo é o céu estrelado, representando a aliança com Deus e Abraão, plenamente cumprida em Jesus. somos descendentes desta primeira estrela luminosa, Abraão, nosso pai na fé.

5- “Senhor o chamou, dizendo: “Abraão! Abraão!” “Estou aqui – respondeu ele.” “O Anjo disse: Não machuque o menino e não lhe faça nenhum mal. Agora sei que você teme a Deus, pois não me negou o seu filho, o seu único filho. Abraão olhou em volta e viu um carneiro preso pelos chifres, no meio de uma moita. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu como sacrifício em lugar do seu filho.” Gênesis 22,11-13.

O 5º símbolo é o carneiro que Abraão sacrificou. Abraão provou o seu amor ao Senhor oferecendo-lhe seu filho em sacrifício. Deus recusou nesse dia todo e



qualquer sacrifício humano. Mas o sacrifício que Deus poupou a Abraão, não poupou a Si mesmo: por nós, Deus entregou o seu Filho Único, Jesus.

6- “Então Jacó sonhou. Ele viu uma escada que ia da terra até o céu, e os anjos de Deus, subiam e desciam por ela. O Senhor Deus estava ao lado dele e disse: “Eu sou o Senhor, o Deus do seu avô Abraão e o Deus de Isaque, o seu pai. Darei a você e aos seus descendentes esta terra onde você está deitado.” Gênesis 28,12-13.

O 6º símbolo é a Escada de Jacó. Jesus foi verdadeiramente a escada que uniu, para sempre, o céu e à terra.

7- “José ajuntou tanto mantimento, que desistiu de pesar, pois não dava mais: parecia areia da praia do mar.” Gênesis 41,49.

O 7º símbolo é o trigo. José, filho de Jacó que os irmãos traíram e venderam como escravo, torna-se a figura principal do Egito, distribuindo trigo entre o povo e pelos povos vizinhos, quando a fome atinge a região. Jesus foi o verdadeiro José, traído pelos irmãos e vendido por trinta moedas de prata, que a todos sacia a fome com o Pão do seu amor, na Eucaristia.

8- - “Ali o Anjo do Senhor apareceu a ele numa chama de fogo no meio de um espinheiro. Moisés viu que o espinheiro estava em fogo, porém não se queimava. Então pensou: “Que coisa esquisita! Por que será que o espinheiro não se queima? Vou chegar mais perto para ver.” Quando o Senhor Deus viu que Moisés estava chegando mais perto para ver melhor, ele o chamou do meio do espinheiro e disse: “Moisés! Moisés! Estou aqui, respondeu Moisés. Deus disse: pare aí e tire suas sandálias, pois o lugar que você está é um lugar sagrado.” Êxodo 3,2-5.

O 8º símbolo é a Sarça Ardente. O fogo que arde sem queimar é o símbolo do Coração de Jesus, ardendo de amor por nós; Jesus é o verdadeiro Moisés, enviado por Deus para resgatar um povo escravizado pelo pecado.

9- “Já vestidos, salçados e segurando o bastão, comam depressa o animal. Esta é a Páscoa de Deus, o Senhor.” Êxodo 12,11.

O 9º símbolo é um cordeiro pascal, com o qual os judeus celebram a Páscoa, comemorando a libertação do povo do Egito. O nosso Cordeiro Pascal é Jesus, o verdadeiro libertador.

10- “Então o Senhor Deus ordenou que Moisés dissesse aos israelitas o seguinte: Vocês viram que lá do céu eu lhes falei. Não façam deuses de prata nem de ouro para adorá-los ao mesmo tempo que vocês adoram a mim.” Êxodo 20,22-23.

O 10º símbolo são as Tábuas da Lei de Moisés, a palavra que Deus escreveu com seu próprio dedo sobre o Monte Sinai. Jesus é a palavra incarnada, o cumprimento pleno da Lei.

11- “Então a nuvem cobriu a “Tenda, e ela ficou cheia da glória de Deus, o Senhor, por isso Moisés não pôde entrar nela. Os israelitas levavam seu acampamento de um lugar para o outro somente quando a nuvem se levantava de cima da Tenda. Mas, se a nuvem não se levantava, os israelitas não saíam dali até o dia que ela se levantava. Em todas as suas viagens, eles podiam ver, durante o dia, a nuvem da presença do Senhor em cima da Tenda; e, durante a noite, viam o fogo queimando em cima dela.” Êxodo 40,34-38.

O 11º símbolo é a Tenda de reunião, o primeiro santuário onde Deus quis habitar entre nós. A Tenda de reunião acompanhou o povo durante os 40 anos no deserto. A Tenda e, mais tarde, o Templo, são sinais da verdadeira morada de Deus entre os homens: Jesus Cristo. Diz São João: “E o verbo encarnou, e armou a sua tenda entre nós” (Jo 6,20).

12- “Então os sacerdotes tocaram as trombetas. Logo que o povo ouviu este som, gritou com toda a força, e a muralha caiu. Aí todos subiram, entraram na cidade, e a tomaram.” Josué 6,20.

O 12º símbolo é a trombeta, símbolo da queda de Jericó. A grande e mítica cidade, que representa na Bíblia o pecado, caiu quando Israel a rodeou, em profunda oração de súplica e louvor, durante 7 dias e 7 noites. Jesus venceu as resistentes muralhas do pecado com a sua morte e ressurreição, o mais perfeito hino de súplica e louvor que a Terra uma vez escutou.

13- “E o menino Samuel continuava a crescer, e tanto o Senhor como as pessoas gostavam cada vez mais dele.” 1Samuel 2,26.

O 13º símbolo é uma coroa, simbolizando Samuel, que ungirá o primeiro rei de Israel. Samuel foi consagrado e oferecido ao Senhor por sua mãe, Ana. Agradecida pelo dom de seu filho. Ana é imagem de Maria, mãe de Jesus, e Samuel é imagem de Jesus, que também ‘crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens’ (Lc 2,52).

14- “E perguntou a Jessé: Você não tem mais nenhum filho? Jessé respondeu: Tenho mais um, o caçula, mas ele está fora, tomando conta das ovelhas. Então mande chamá-lo! Disse Samuel. Nós não vamos oferecer o sacrifício enquanto ele não vier. Aí Jessé mandou buscá-lo. Era um belo rapaz, saudável e de olhos brilhantes. E o Senhor disse a Samuel: É este mesmo. Unja-o.” 1Samuel 16,11-12.

O 14º símbolo é uma harpa, simbolizando Davi, o pastorinho que tocava harpa, e que se tornou rei de Israel. Jesus, o verdadeiro Rei, também se apresentou como o Bom Pastor que dá a vida por suas ovelhas.

15- “Quando chegou a hora do sacrifício da tarde, o profeta Elias chegou perto do altar e orou assim; Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó! Prova agora que és o Deus de Israel, e que eu sou teu servo, e que fiz tudo isto de acordo com a sua ordem. Responde-me, ó Senhor responde-me, para que este povo saiba que tu, o Senhor, és Deus e estás trazendo este povo de volta para ti! Então o Senhor mandou fogo. E o fogo queimou o sacrifício, a lenha, as pedras, a terra e ainda secou a água que estava na valeta.” 1 Reis 18,36-38.

O 15º símbolo é um altar, representando o altar que Elias ergueu ao Deus de Israel, e que o fogo do céu consumiu até o fim, consagrando-o. Jesus é o verdadeiro altar do Saenhor, consumido até o fim no fogo do amor.

16- “Aí um dos serafins voou para mim, segurando com uma tenaz uma brasa que havia tirado do altar. Ele tocou a minha boca com a brasa e disse: Agora que essa brasa tocou os seus lábios, as suas culpas estão tiradas, e os seus pecados estão perdoados. Em seguida ouvi o Senhor dizer: Quem é que eu vou enviar? Quem será o nosso mensageiro? Então respondi: Aqui estou eu, envia-me a mim!” Isaías 6,6-8.

O 16º símbolo é uma brasa em uma tenaz, representando a purificação e o perdão concedidos a Isaías, antes de ser constituído profeta. Jesus, igual a nós em tudo, exceto no pecado, foi o verdadeiro mensageiro de Deus, enviado para perdoar os nossos pecados e fazer de nós um povo santo.

17- “Eu gostaria que a minha cabeça fosse como um poço de água e que os meus olhos fossem como uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar dia e noite pela minha gente que foi morta.” Jeremias 8,23.

O 17º símbolo são lágrimas, representando o profeta Jeremias, também conhecido como o profeta das lamentações. Jeremias revelou-nos a grande compaixão de Deus, que sofre conosco e Se compadece de nós, atolados no lançal do pecado. Séculos mais tarde, Jesus será para nós o verdadeiro rosto da compaixão divina. Os evangelhos contam-nos várias vezes que Jesus chorou e se comoveu diante do sofrimento do seu povo. Será esta imensa compaixão que O fará dar a vida pela nossa salvação.

18- “Vou ficar de sentinela, e postar-me sobre a trincheira; vou espreitar o que vai me dizer o Senhor, e o que ele vai responder ao meu pedido.” Habacuque 2,1.

O 18º símbolo é uma torre de vigia, representando o profeta à espera do seu Senhor. O Advento é o tempo da grande espera, em que somos chamados a estar vigilantes, para recebermos o Senhor quando Ele chegar, Jesus incarnou no final da longa espera de Israel pelo cumprimento das promessas divinas, e às vezes também nós temos de sofrer uma longa espera antes de experimentar a felicidade do Senhor.

19- “Disse-lhe então: vede a miséria em que estamos; Jerusalém devastada, suas portas consumidas pelo fogo! Vinde; reconstruamos as muralhas da cidade e ponhamos termo a essa humilhante situação.” Neemias 2,17.

O 19º símbolo é uma muralha, representando o trabalho que Neemias coordenou. Neemias foi chamado por Deus para reconstruir as muralhas de Jerusalém, dando início ao regresso do povo do exílio. Jesus foi o verdadeiro Neemias, enviado por Deus para reconstruir as nossas muralhas interiores, fortalecendo-nos contra o pecado e permitindo-nos regressar à verdadeira Jerusalém – que é a eternidade junto de Deus.

20- “Mas João disse a todos: Eu batizo vocês com água mas está chegando alguém que é mais importante do que eu, e não mereço a honra de desamarrar as correias das sandálias dele. Ele os batizará com o Espírito Santo e com o fogo.” Lucas 3,16.

O 20º símbolo é uma concha, símbolo do batismo que João anunciou, e que Jesus instituiu como sacramento, permitindo assim, nos tornarmos filhos de Deus pelo perdão dos pecados.

21- “E então o anjo continuou: Não tenha medo Maria! Deus está contente com você.

Você ficará grávida, dará à luz um filho e porá nele o nome de Jesus.” Lucas 1,30-31.

O 21º símbolo é um lírio, símbolo da esperança e da alegria que o anúncio do anjo Gabriel nos trouxe.

22- “Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu na barriga dela. Então, cheia do poder do Espírito Santo, Isabel disse bem alto: Você é a mais abençoada de todas as mulheres, e a criança que você vai ter é abençoada também!” Lucas 1,41-42.

Maria e Isabel, grávidas, abraçam-se e acolhem-se mutuamente, enquanto seus bebês saltam de alegria. O 22º símbolo é uma mãe agradecida com o dom do seu filho, exaltando assim a maternidade, desde sempre e para sempre sinal da presença de Deus entre nós.

23- “Zacarias pediu uma tabuinha e escreveu: “O nome dele é João”. E todos ficaram muito admirados.” Lucas 1,63.

O 23º símbolo é uma tábua, representando a tábua em que Zacarias, obedecendo ao Senhor, escreveu o nome que deveria ser dado ao filho recém-nascido. Depois, recuperando a voz por sua obediência, Zacarias irá cantar um belíssimo cântico anunciando a vinda de Jesus. É o Benedictus, o cântico com que a igreja desperta todas as manhãs, em oração de Laudes.



24- “Enquanto José estava pensando nisso, um Anjo do Senhor apareceu a ele em sonho e disse: José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo. Ela terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles.” Mateus 1,20-21.

O 24º símbolo é um martelo, representando, José, o carpinteiro. José foi verdadeiramente pai de Jesus, ao receber Maria por esposa, revelando-nos assim o poder imenso do sacramento do matrimônio. Maria concebeu Jesus, mas foi José quem lhe deu o nome. José foi o guardião da sagrada Família, defendendo-a de todos os perigos, em obediência sempre pronta a vontade de Deus.

25-“Eles perguntaram: Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a estrela dele no Oriente e viemos adorá-lo.” Mateus 2,2.

O 25º símbolo é uma estrela, representando a estrela que guiou os magos até a gruta de Belém. Os Reis Magos vieram de muito longe e atravessaram muitos desertos para adorarem Jesus, a luz do mundo e a luz da nossa vida. Como eles, somos chamados a deixar o conforto de nossos “palácios” e atravessar o deserto desta vida com os olhos fixos na verdadeira estrela, e ela é Jesus.

26- “ Mas o anjo disse: Não tenham medo! Estou aqui a fim de trazer uma boa notícia para vocês, e ela será motivo de grande alegria também para todo o povo! Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês - o Messias, o Senhor!” Lucas 2,10-12.

O 26º símbolo é uma manjedoura, o humilde berço de Jesus. como os pastores apressemo-nos a testemunhar a maior notícia da história: Jesus, o Filho de Deus, está no meio de nós!” Lucas 2,10-12.

27- “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim.” Apocalipse 22,13.

O 27º e último símbolo são as letras Alfa e Ômega, a primeira e a última letra do alfabeto grego. Isso é para sempre nos lembrar que Jesus é o início e o fim de todas as coisas.